

Curso de Especialização

Intervenção Psicopedagógica





Curso de Especialização Intervenção Psicopedagógica

- » Modalidade: Online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 16 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/psicologia/curso-especializacao/curso-especializacao-intervencao-psicopedagogica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 22

06

Certificação

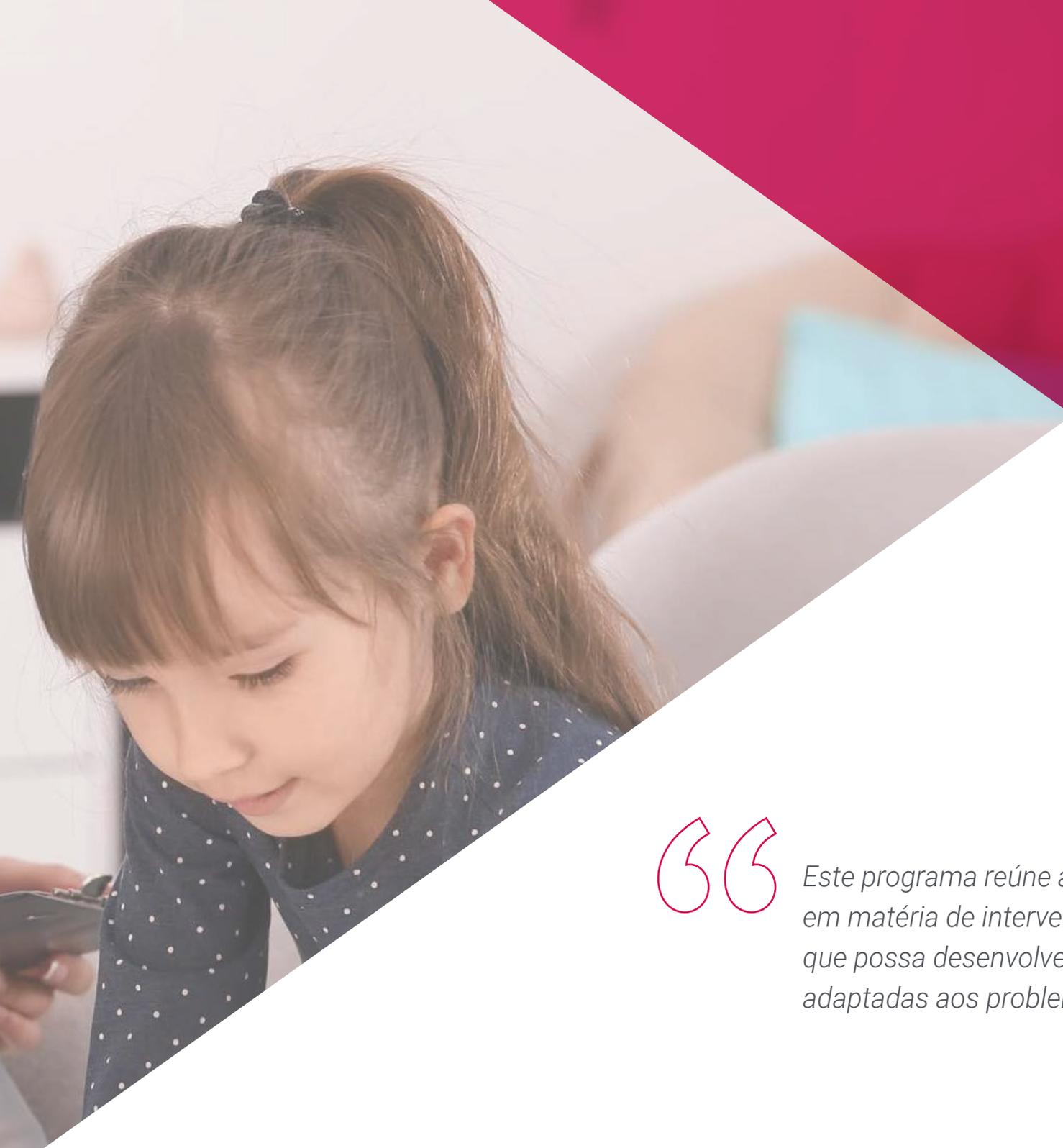
pág. 30

01

Apresentação

Em rigor, o trabalho do psicólogo da educação limita-se a estudar o indivíduo e a sua capacidade de aprendizagem, compreendendo o vasto espectro de perfis e capacidades existentes. No entanto, nos últimos anos, a psicopedagogia está a tornar-se um instrumento transversal, especialmente útil para abordar problemas noutros domínios. Por este motivo, cursos como este servem de apoio aos profissionais que pretendem atualizar os seus conhecimentos e alargar o seu campo de ação. Assim, o programa proposto pela TECH oferece uma visão renovada da psicopedagogia. São apresentadas as técnicas de avaliação e diagnóstico mais eficazes, desenvolvidas com base nas mais recentes investigações e estudos nesta matéria. Os conteúdos serão disponibilizados aos estudantes num modo online e sem horários, o que o ajudará a organizar e a conciliar a sua vida pessoal e profissional.





“

Este programa reúne as mais recentes investigações em matéria de intervenção sociocomunitária, para que possa desenvolver técnicas psicopedagógicas adaptadas aos problemas mais atuais”

As competências exigidas aos psicopedagogos variam em função da evolução da sociedade e das suas necessidades. Um domínio em que a sua enorme eficácia foi demonstrada é o âmbito laboral, onde o aumento contínuo das taxas de desemprego exigiu a intervenção de profissionais com o objetivo de fornecer ferramentas úteis na procura de trabalho.

Neste sentido, este Curso de Especialização fornecerá novas e úteis competências psicopedagógicas, que serão úteis não só para o âmbito laboral, mas também para todos os setores que exigem figuras que promovam a aprendizagem. Um programa que oferece técnicas inovadoras tanto para a avaliação e o diagnóstico como para a implementação de estratégias, que permitirão ao profissional extrapolar as mais recentes teorias psicopedagógicas para o seu campo de trabalho.

Tudo isto, através de uma modalidade 100% online, sem horários fixos ou aulas presenciais de qualquer tipo. Todos os materiais estão disponíveis desde o primeiro dia na sala de aula virtual, acessível a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet. Isto permite ao estudante aprender onde, como e quando quiser, tornando-o compatível com as mais elevadas exigências profissionais e pessoais.

Este **Curso de Especialização em Intervenção Psicopedagógica** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em psicopedagogia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático com que está concebido fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Descobrirá como o conceito de família está a evoluir com um programa aprofundado, abordando a criação de dinâmicas específicas que favorecem o bem-estar de todos os seus membros”

“

Inscreva-se e saiba mais sobre as formas mais adequadas de responder às necessidades sociolaborais decorrentes do aumento das taxas de desemprego”

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Juntamente com os professores da TECH, trabalhará no desenvolvimento de programas socioeducativos utilizando as técnicas mais recentes.

Mantenha-se a par dos casos mais recentes dos grupos mais vulneráveis, aperfeiçoando as suas ações para as tornar mais diretas.



02

Objetivos

Este Curso de Especialização permite-nos responder às novas necessidades psicopedagógicas da sociedade, derivadas da sua evolução contínua. Para o efeito, será aprofundada a teoria psicopedagógica mais recente, principalmente relacionada com o ambiente familiar, social e laboral. Ao adquirir as ferramentas necessárias para intervir eficazmente em situações de risco psicossocial ou sociolaboral, o psicólogo terá uma projeção muito mais atualizada do seu próprio campo de ação e de trabalho.





“

Os professores da TECH irão fornecer-lhe as técnicas mais úteis e inovadoras para efetuar um diagnóstico eficaz em ambientes familiares, sociais laborais”



Objetivos gerais

- ♦ Adquirir novas competências e habilidades na área da psicopedagogia
- ♦ Atualizar conhecimentos na área de psicopedagogia escolar
- ♦ Desenvolver a capacidade de lidar com novas situações no contexto escolar.
- ♦ Incentivar o interesse na constante atualização dos profissionais.
- ♦ Conhecer as diferentes opções de intervenção.
- ♦ Aprender novas maneiras de lidar com necessidades educacionais específicas
- ♦ Alcançar um marco eficiente para a avaliação, diagnóstico e orientação.
- ♦ Investigar e inovar para responder às exigências atuais

“

Ao frequentar o Curso de Especialização, renovará as suas competências para lidar com jovens em risco de exclusão social”





Objetivos específicos

Módulo 1. O diagnóstico psicopedagógico no domínio social e comunitário

- ♦ Compreender a intervenção sociocomunitária a fim de desenvolver técnicas psicopedagógicas
- ♦ Diferenciar o duplo enquadramento dos cuidados socio-sanitário: educação não formal e informal
- ♦ Desenvolver diferentes programas socioeducativos de acordo com os grupos etários
- ♦ Aprender a trabalhar com diferentes grupos vulneráveis

Módulo 2. Conceção, gestão e avaliação de projetos sociolaborais

- ♦ Abordar o ambiente laboral e social numa perspetiva educativa
- ♦ Refletir sobre a sociedade da informação e o conhecimento
- ♦ Conhecer a qualidade dos projetos e serviços sociolaborais
- ♦ Aprender a fazer uma análise da realidade
- ♦ Aprender a efetuar um diagnóstico socioeducativo

Módulo 3. Aconselhamento psicopedagógico para famílias em situações de risco psicossocial

- ♦ Reconhecer os diferentes modelos familiares a fim de criar dinâmicas específicas que favoreçam o bem-estar de todos os membros da família.
- ♦ Valorizar a intervenção psicopedagógica e socioeducativa como ferramenta necessária em situações de risco psicossocial para as famílias.
- ♦ Descobrir a necessidade da intervenção do psicólogo educacional para promover a relação entre a família e a escola.

03

Direção do curso

O corpo docente do Curso de Especialização em Intervenção Psicopedagógica é constituído por profissionais altamente qualificados que, além disso, possuem uma vasta experiência no setor e um vasto currículo académico. Fatores que, por um lado, asseguram a qualidade dos conteúdos do programa, mas que, por outro lado, permitirão aos alunos uma aprendizagem baseada na prática quotidiana da psicopedagogia. Desta forma, é favorecida a aplicação dos conhecimentos adquiridos aos respetivos espaços de trabalho, com uma contextualização muito maior.



“

O pessoal docente da TECH acompanhá-lo-á ao longo de todo o processo de aprendizagem para que possa colocar todas as questões que tenha”

Direção



Dr. Álvaro Alfonso Suárez

- ♦ Professor de reforço para alunos com necessidades educacionais especiais
- ♦ Técnico em atendimento socio sanitário para pessoas dependentes em instituições sociais
- ♦ Técnico de integração social: conceção, desenvolvimento e avaliação de intervenções de integração social para pessoas com doença mental grave
- ♦ Licenciado em psicopedagogia pela Universidade de La Laguna



04

Estrutura e conteúdo

A TECH concebeu um programa que aborda a psicopedagogia a partir de diferentes perspectivas, favorecendo assim uma aprendizagem multidisciplinar que pode ser extrapolada para diferentes âmbitos laborais. Além disso, todos os conteúdos baseiam-se nas mais recentes investigações e estudos, permitindo aos alunos atingir elevados padrões de qualidade nos seus trabalhos. Desta forma, a metodologia *Relearning* proposta pela TECH permitir--á interiorizar a aprendizagem sem ter de dedicar horas excessivas de estudo.





“

Inscreva-se e descubra quais as implicações que a sociedade da informação e do conhecimento está a gerar e qual o papel da psicopedagogia neste paradigma”

Módulo 1. O diagnóstico psicopedagógico no domínio social e comunitário

- 1.1. Conceito e objetivo de intervenção sociocomunitária
 - 1.1.1. Conceito, princípios e objetivo da intervenção sociocomunitária. Âmbitos e dimensões
 - 1.1.1.1. Conceito e princípios da intervenção sociocomunitária
 - 1.1.1.2. Finalidade
 - 1.1.1.3. Âmbitos e dimensões
- 1.2. Agentes e destinatários da intervenção sociocomunitária
 - 1.2.1. Mediação sociocomunitária: os agentes sociais e os destinatários
 - 1.2.1.1. Os agentes sociais
 - 1.2.1.2. Os destinatários
- 1.3. O duplo enquadramento de ação: educação não formal e educação informal
 - 1.3.1. Conceptualização da educação não formal e informal e âmbitos de intervenção
 - 1.3.1.1. A educação não formal
 - 1.3.1.2. Áreas de intervenção em educação não formal
 - 1.3.1.3. A educação informal
 - 1.3.1.4. Áreas de intervenção em educação Informal
- 1.4. Os programas em educação não formal: infância
 - 1.4.1. Programas não formais de atenção à infância
 - 1.4.1.1. Programas não formais de atenção à infância
- 1.5. Os programas em educação não formal: adolescência e juventude
 - 1.5.1. Programas de formação profissional, programas com uma componente social, programas para adolescentes das ONG e programas para adolescentes das entidades públicas
 - 1.5.1.1. Programas de formação profissional
 - 1.5.1.2. Programas com componente social
 - 1.5.1.3. Programas para adolescentes das ONG
 - 1.5.1.4. Programas para adolescentes das entidades públicas
- 1.6. Programas de educação não formal: idade adulta
 - 1.6.1. Programas das ONG para a idade adulta, programas públicos para a idade adulta e programas de formação profissional
 - 1.6.1.1. Programas para a idade adulta das ONG
 - 1.6.1.2. Programas para a idade adulta das entidades públicas
 - 1.6.1.3. Programas de formação profissional
- 1.7. Os programas em educação não formal: velhice
 - 1.7.1. Envelhecimento ativo. Programas para a velhice
 - 1.7.1.1. O envelhecimento ativo
 - 1.7.1.2. Promoção do envelhecimento ativo: programas
- 1.8. Mediação em grupos de especial vulnerabilidade: pessoas em prisões
 - 1.8.1. Mediação sanitária e conceção do projeto de mediação e seleção e recrutamento de profissionais de saúde
 - 1.8.1.1. Mediação sanitária e conceção do projeto de mediação
 - 1.8.1.2. Seleção e recrutamento de profissionais de saúde
- 1.9. Mediação em grupos de especial vulnerabilidade: os menores institucionalizados
 - 1.9.1. O conflito familiar. Acolhimento residencial e Programas de resolução de conflitos
 - 1.9.1.1. O conflito familiar
 - 1.9.1.2. Acolhimento residencial
 - 1.9.1.3. Programas de resolução de conflitos
- 1.10. Mediação em grupos de especial vulnerabilidade: pessoas em situação de marginalização e pobreza extrema
 - 1.10.1. Pobreza extrema e direitos humanos. Medição e mediação
 - 1.10.1.1. Pobreza extrema
 - 1.10.1.2. Direitos Humanos
 - 1.10.1.3. Medição
 - 1.10.1.4. Mediação
- 1.11. Mediação em grupos de especial vulnerabilidade: pessoas em situação de migração ou estatuto de refugiado
 - 1.11.1. Projetos baseados no estatuto de refugiado, mediadores interculturais e âmbito geográfico
 - 1.11.1.1. Projetos baseados no estatuto de refugiado
 - 1.11.1.2. Mediadores interculturais
 - 1.11.1.3. Âmbito geográfico
- 1.12. Mediação em grupos de especial vulnerabilidade: pessoas que sofreram abusos ou maus-tratos
 - 1.12.1. Tipos de maus-tratos O mediador e a mediação social nas famílias
 - 1.12.1.1. Conceito de maus-tratos
 - 1.12.1.2. Tipos de maus-tratos
 - 1.12.1.3. O mediador e a mediação social nas famílias

Módulo 2. Conceção, gestão e avaliação de projetos sociolaborais

- 2.1. Sociedade, socialização e interação sociedade-educação
 - 2.1.1. Globalização e sociedade da informação e do conhecimento. Desigualdade e educação
 - 2.1.1.1. Globalização
 - 2.1.1.2. Sociedade da informação e do conhecimento
 - 2.1.1.3. Desigualdade e educação
- 2.2. Qualidade nos projetos sociolaborais
 - 2.2.1. Conceito de qualidade. A qualidade nos serviços
 - 2.2.1.1. Conceitos de qualidade
 - 2.2.1.2. Qualidade dos serviços sociolaborais
- 2.3. Responsabilidade social e planificação estratégica
 - 2.3.1. Modelo organizacional estratégico e orientado para o utilizador
 - 2.3.1.1. Modelo organizacional estratégico e orientado para o utilizador
 - 2.3.1.2. Responsabilidade social
 - 2.3.2. Planificação estratégica e princípios básicos dos projetos sociolaborais
 - 2.3.2.1. Planificação estratégica
 - 2.3.2.2. Princípios básicos dos projetos sociolaborais
- 2.4. Análise da realidade e identificação de problemas
 - 2.4.1. Análise da realidade e identificação do problema. Funções e âmbitos
 - 2.4.1.1. Análise da realidade e identificação do problema
 - 2.4.1.2. Funções da análise da realidade
 - 2.4.1.3. Âmbitos da análise da realidade
- 2.5. Diagnóstico socioeducativo participativo para a identificação de problemas
 - 2.5.1. Fases do diagnóstico
 - 2.5.2. Objeto de estudo, área de influência e criação da equipa
 - 2.5.2.1. Objeto de estudo
 - 2.5.2.2. Zona de influência
 - 2.5.2.3. Criação da equipa
- 2.6. Planificação da intervenção sociolaboral
 - 2.6.1. Justificação, formulação do problema e objetivos
 - 2.6.1.1. Justificação
 - 2.6.1.2. Formulação do problema
 - 2.6.1.3. Objetivos gerais e específicos
 - 2.6.2. Modelos de planificação e gestão interna
 - 2.6.2.1. Modelos de planificação
 - 2.6.2.2. Gestão interna
- 2.7. Guia para a elaboração de projetos
 - 2.7.1. Plano de trabalho, elementos organizacionais e recursos
 - 2.7.1.1. Plano de trabalho
 - 2.7.1.2. Elementos organizacionais, de funcionamento e metodologia
 - 2.7.1.3. Recursos
- 2.8. Recursos humanos e infraestruturas
 - 2.8.1. Gestão de pessoas e políticas de RH
 - 2.8.1.1. Gestão de pessoas
 - 2.8.1.2. Políticas de RH
 - 2.8.2. A avaliação das pessoas
- 2.9. Gestão económica: orçamentos, execução e auditoria
 - 2.9.1. Elaboração do orçamentos e execução. Auditorias
 - 2.9.1.1. Elaboração do orçamento
 - 2.9.1.2. Execução do orçamento
 - 2.9.1.3. Auditorias
- 2.10. Modelos de avaliação de projetos
 - 2.10.1. Desenho da avaliação
 - 2.10.1.1. Tipos de desenho de avaliação
 - 2.10.2. Fases do processo, tipos, metodologia e instrumentos de avaliação
 - 2.10.2.1. Fases do processo
 - 2.10.2.2. Tipos de projetos
 - 2.10.2.3. Metodologia
 - 2.10.2.4. Instrumentos de avaliação

- 2.11. Recolha, sistematização e análise de dados
 - 2.11.1. Tipos de análise, técnicas e procedimentos. Acesso e recolha de dados
 - 2.11.1.1. Tipos de análise de dados
 - 2.11.1.2. Técnicas de recolha de dados
 - 2.11.1.3. Procedimentos para a análise de dados
 - 2.11.1.4. Acesso a dados
 - 2.11.1.5. Registo de dados
- 2.12. Memórias e relatórios
 - 2.12.1. Divulgação de resultados, memória e relatório final
 - 2.12.1.1. Divulgação dos resultados
 - 2.12.1.2. Memória
 - 2.12.1.3. Relatório final

Módulo 3. Aconselhamento psicopedagógico para famílias em situações de risco psicossocial

- 3.1. A construção do conceito de família
 - 3.1.1. Conceitos e teorias sobre a família Funções, dinâmicas, regras e papéis
 - 3.1.1.1. A família como um contexto para o desenvolvimento humano
 - 3.1.1.2. Funções da família
 - 3.1.1.3. Dinâmica familiar e regras
 - 3.1.1.4. Papéis dentro do contexto familiar
- 3.2. Evolução da instituição familiar
 - 3.2.1. Mudanças sociais e novas formas de convivência familiar
 - 3.2.1.1. A influência das mudanças sociais na família
 - 3.2.1.2. Novas formas de família
 - 3.2.2. Estilos educacionais familiares
 - 3.2.2.1. Estilo democrático
 - 3.2.2.2. Estilo autoritário
 - 3.2.2.3. Estilo negligente
 - 3.2.2.4. Estilo indulgente
- 3.3. Famílias em risco psicossocial
 - 3.3.1. Risco psicossocial, critérios de avaliação de risco psicossocial e famílias em risco psicossocial
 - 3.3.1.1. O que é o risco psicossocial?
 - 3.3.1.2. Critérios de avaliação do risco psicossocial
 - 3.3.1.3. Famílias em situação de risco psicossocial
 - 3.3.2. Fatores de risco x Fatores de proteção
 - 3.3.2.1. Fatores de risco
 - 3.3.2.2. Fatores de proteção
- 3.4. Processos de orientação e intervenção psicopedagógica
 - 3.4.1. Concetualização da intervenção psicopedagógica e modelos de intervenção psicopedagógica
 - 3.4.1.1. Conceito de intervenção psicopedagógica no âmbito familiar
 - 3.4.1.2. Modelos de intervenção psicopedagógica
 - 3.4.2. Destinatários, áreas e contextos de intervenção psicopedagógica
 - 3.4.2.1. Destinatários da intervenção psicopedagógica
 - 3.4.2.2. Áreas da intervenção psicopedagógica
 - 3.4.2.3. Contextos da intervenção psicopedagógica
- 3.5. Intervenção socioeducativa com as famílias I
 - 3.5.1. Conceito, fundamentos e modelos de intervenção socioeducativa familiar
 - 3.5.1.1. Intervenção socioeducativa com as famílias
 - 3.5.1.2. Princípios de intervenção psicoeducacional com as famílias
 - 3.5.1.3. Fundamentos da intervenção socioeducativa com as famílias: elementos, critérios a serem levados em conta e níveis de intervenção
 - 3.5.1.4. Modelos de intervenção socioeducativa com as famílias
- 3.6. Intervenção socioeducativa com as famílias II
 - 3.6.1. Equipas educacionais de intervenção familiar, competências profissionais e instrumentos e técnicas
 - 3.6.1.1. Equipas educacionais de intervenção familiar
 - 3.6.1.2. Competências profissionais
 - 3.6.1.3. Instrumentos e técnicas
- 3.7. Intervenção em situações de risco e maus-tratos a crianças na família



- 3.7.1. Conceito e tipos de maus-tratos infantis na família
 - 3.7.1.1. Conceito de maus-tratos à criança
 - 3.7.1.2. Tipos de maus-tratos à criança
- 3.7.2. Ações para lidar com o maltrato infantil
 - 3.7.2.1. Detecção, avaliação e cuidado
 - 3.7.2.2. Protocolos
- 3.8. Quadros de colaboração entre a família e a escola
 - 3.8.1. A família e a escola como ambientes colaborativos Formas de participação da família na escola
 - 3.8.1.1. A família e a escola como ambientes colaborativos
 - 3.8.1.2. Formas de participação da família na escola
 - 3.8.1.3. Escola de pais e educação dos pais

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

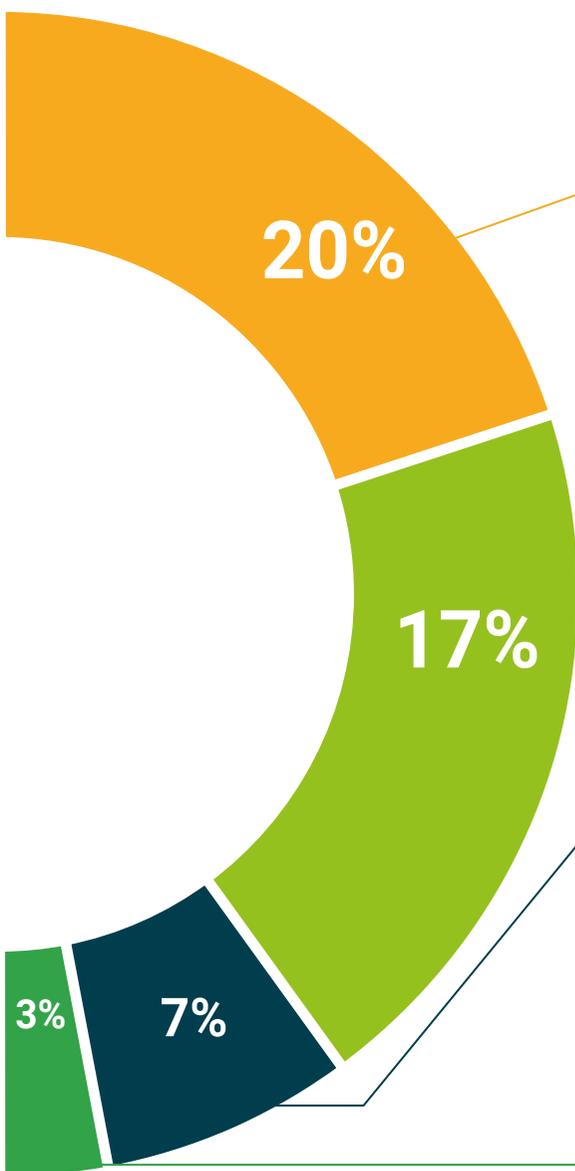
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Intervenção Psicopedagógica garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Intervenção Psicopedagógica** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no **Curso de Especialização**, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Intervenção Psicopedagógica**

ECTS: **16**

Carga horária: **400 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Curso de Especialização Intervenção Psicopedagógica

- » Modalidade: Online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 16 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Intervenção Psicopedagógica

